

1º Domingo da Quaresma

Pode cantar-se um cântico próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela.

Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

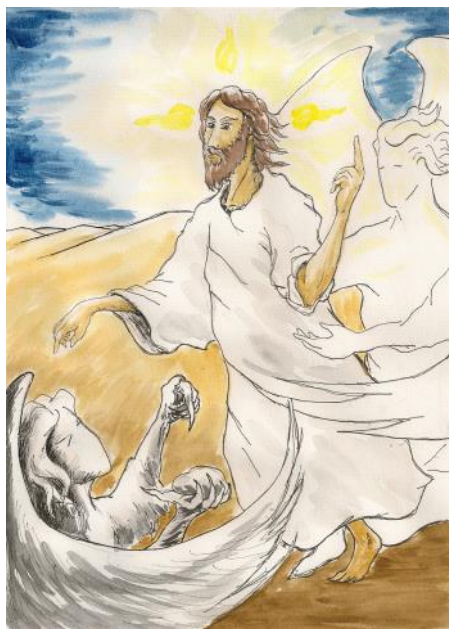
INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!



aliança eterna.

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.

Orientai os humildes na justiça
e dai-lhes a conhecer a vossa aliança.

G Escutemos agora a Leitura do Livro do Génesis (Gn 9,8-15).

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

– A que acontecimento bíblico se refere este texto?

O texto refere-se ao final do dilúvio do qual só se salvou a família de Noé, «confinada» numa arca que foi a sua casa durante 40 dias. (Pode contar a história...)

– Com quem e porquê Deus estabeleceu uma aliança?

Deus celebrou a aliança com toda a humanidade e com toda a criação. Uma aliança de paz simbolizada no arco-íris. Uma aliança que recorda o amor de Deus e convida o ser humano a acolher esse amor e a participar no Seu projeto: a recriação de uma «Nova Humanidade» enraizada n'Ele, onde reine o amor, a justiça, a vida em plenitude...

– Que representa a arca?

A arca permite à família de Noé «ficar de fora do modelo de vida violento e irresponsável dos seus contemporâneos».

– Que significado têm para a nossa família essa Arca e essa antiga Aliança, nestes tempos difíceis de confinamento?

Dialogar... (Como acolhemos o amor de Deus na nossa casa – a nossa «Arca» –, onde estamos de quarentena e nos abrigamos dos perigos de contágio da pandemia? Como participamos no Seu projeto? Como queremos viver esta outra «quarentena» que é a Quaresma?)

LOUVOR E GRATIDÃO

Cada membro da família é convidado a dirigir a Deus um louvor, um agradecimento pelo Seu amor e pela Sua presença, pela beleza e riqueza do universo, pela vida da família... Após duas expressões de gratidão todos respondem:

Pai, obrigado pelo vosso amor para connosco.

– Pai, obrigado por...

PRECES, SÚPLICA

Cada membro da família é convidado a dirigir a Deus uma súplica recordando as necessidades da Igreja, dos seres humanos, do planeta, da família... Após duas

expressões de súplica todos respondem:

Pai, abençoaí-nos e orientai o nosso coração e as nossas ações.

– Pai, pedimos por...

G. Porque desejamos acolher o Deus que nos liberta e nos preparar para a Celebração da Páscoa, rezemos:

Pai Nosso...



ATIVIDADE

1. Preparar o cantinho da oração. Fazer e colocar lá uma arca e uma cruz. Dentro da arca, os papiros (rolos).

2. Construir uma arca e, neste primeiro domingo, retirar um papiro que revela o tesouro que vamos valorizar, especialmente (a nossa casa), ao longo da semana.

3. Escolher um objeto que simbolize o tesouro da semana e colocá-lo junto da arca, no cantinho da oração

(propõe-se colocar um globo ou um vaso com sementes).



BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Nós vos agradecemos, ó Pai, estes alimentos que amorosamente nos concedeis, fruto da natureza e do trabalho humano. Que eles nos deem forças para sermos fiéis à vossa aliança e construtores de um mundo novo. Abençoaí-nos e protegei-nos, ó Pai. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia conclui:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume.

Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.

REFLEXÕES QUARESMAIS

Sendo os bispos os primeiros responsáveis pela fé, este ano, eu mesmo e os senhores bispos auxiliares, vamos orientar pequenas reflexões ao longo de toda a quaresma.

Será às sextas-feiras, dia que especialmente nos lembra a morte do Senhor, às 21h30. Será a jeito de uma conversa de família e não no sentido das tradicionais “conferências”.

Serão transmitidas pelas redes sociais da Diocese.

Convido todos os cristãos diocesanos a unirmo-nos nesta formação da fé.

(D. Manuel Linda)

